



## Relação entre Hanseníase e micoses superficiais: prevalência, identificação fúngica e suscetibilidade a antifúngicos.

Amanda Carvalho Ribeiro<sup>1</sup>; Maria Lúcia Scroferneker<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna de Iniciação Científica PIBIC CNPq-UFRGS; <sup>2</sup>Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia, ICBS, UFRGS.

amandacarvalhor@icloud.com

APOIO: CNPq - PROPESQ

### Introdução

Hanseníase - doença crônica causada pelo patógeno *Mycobacterium leprae*. Pacientes com a doença apresentam diversas lesões na pele que podem ser provenientes da infecção bacteriana ou originadas indiretamente pelo aumento do risco de lesionar-se devido à perda de sensibilidade nas extremidades. Essas lesões podem servir de porta de entrada para outros microrganismos, como fungos. Além disso, antibióticos administrados durante o tratamento da hanseníase e o corticoide utilizado durante as reações hansênicas, podem predispor a infecções ou a evolução de doenças fúngicas.

### Objetivos

Avaliação das micoses superficiais em pacientes com hanseníase em relação à prevalência das espécies fúngicas causadoras das micoses e a suscetibilidade dos fungos a antifúngicos.

### Métodos

Estudo transversal com pacientes atendidos entre maio de 2017 e setembro de 2019 no Serviço de Hanseníase do Ambulatório de Dermatologia Sanitária na cidade de Porto Alegre, Brasil. As amostras coletadas são encaminhadas para exames micológico direto (EMD) e cultural (EMC) no Posto G do Hospital Santa Clara de Porto Alegre. Para o grupo controle foi coletado material de micoses fúngicas de pacientes hígidos, no Posto G do Hospital Santa Clara de Porto Alegre, local em que material foi submetido à EMD e EMC, em janeiro de 2019. Os isolados estão sendo identificados por sequenciamento de região específica para cada gênero de fungo e está sendo traçado perfil de sensibilidade a antifúngicos clínicos utilizando protocolos M38-A2 e M27-A3 do *Clinical and Laboratory Standards Institute*, no laboratório de Micologia Médica do Departamento de Microbiologia ICBS – UFRGS.

### Resultados parciais

180 pacientes com hanseníase



Figura 1. Onicomicose;

48 EMD positivos



Figura 2. culturas positivas;

28 culturas identificadas molecularmente

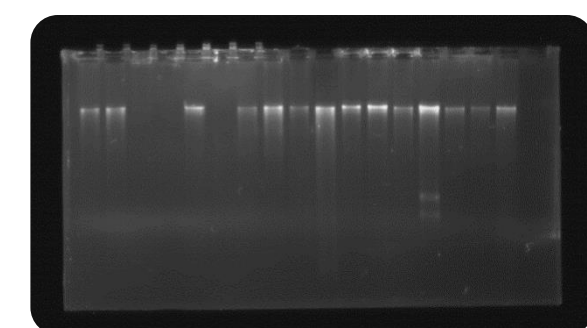


Figura 3. gel de agarose;

### Suscetibilidade a antifúngicos:

Para os isolados de dermatófitos, terbinafina apresentou as menores concentrações inibitórias mínimas (CIMs): 0,0078-0,06µg/mL, CIMs de fluconazol foram as maiores: 4->64µg/mL. Os isolados do gênero *Fusarium* e *Acremonium* apresentam CIMs maiores de todos os antifúngicos do que os dermatófitos e o *A. arundinis* apresentou baixa sensibilidade aos antifúngicos.

Ainda não temos resultados para o grupo controle.

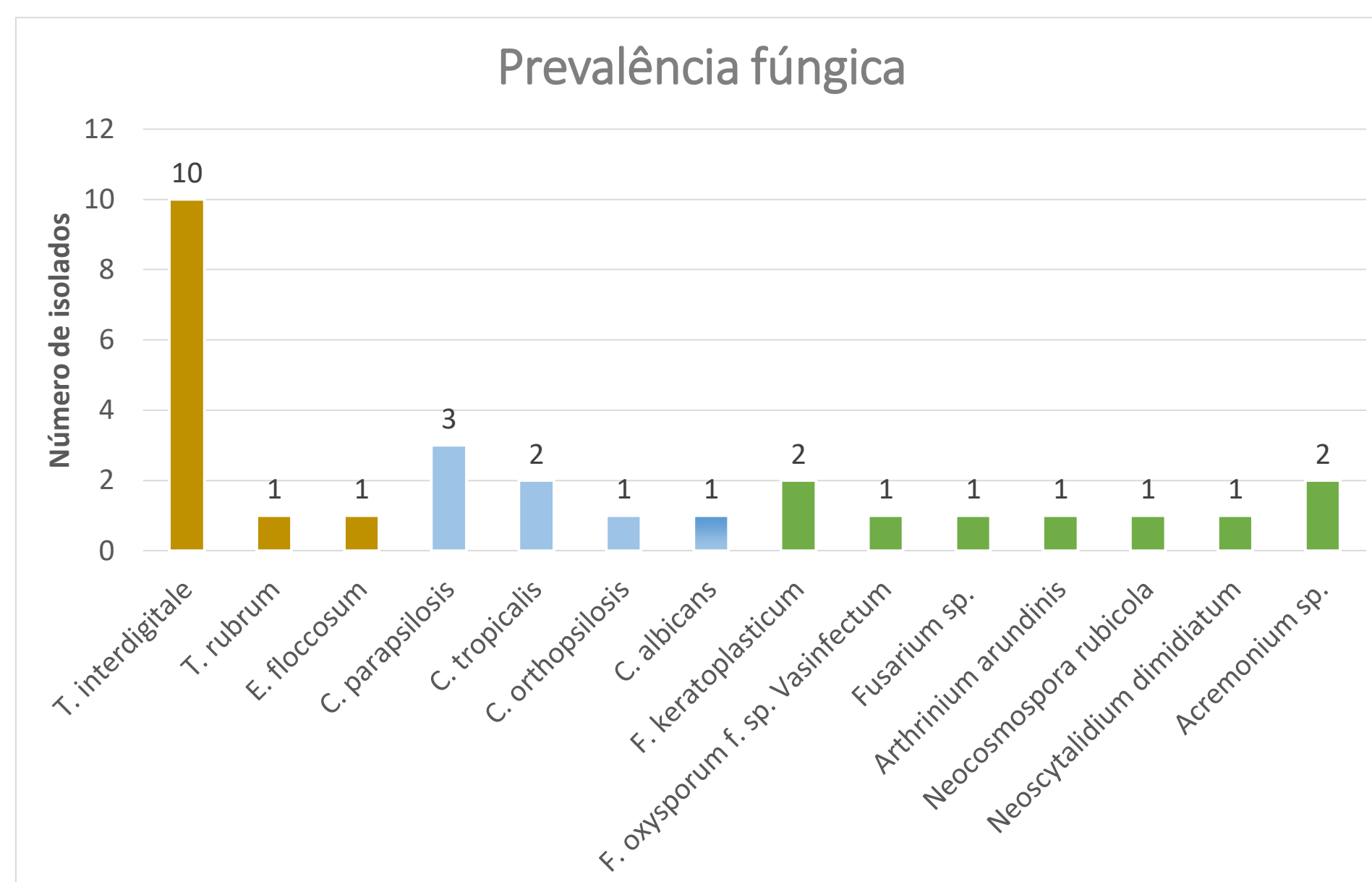


Gráfico 1. Prevalência fúngica em 28 pacientes hansênicos.

### Conclusão

Itraconazol apresentou CIMs maiores para dermatófitos isolados de pacientes com hanseníase (0,25-1µg/mL) quando comparados com aqueles já relatados pela literatura, indicando relação de suscetibilidade a antifúngicos entre micose e hanseníase, além disso este trabalho relata a segunda onicomicose causada por *Arthrinium arundinis* da literatura.